

MELHORAMENTO PAISAGÍSTICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA MARGARIDA GASTAL

**MAURICIO HAUBERT¹; CLEITON BRANDÃO²; FABIANE KLETKE DA
ROSA³; LAURA GIACCOBO RIMOLI⁴; VICTÓRIA NOVO SCHMITZ⁵; PAULO
ROBERTO GROLLI⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – mauhau2005@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – brandaoceiton@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – fabianek.rosa@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – laurarimoli@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – victorianschmitz@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – prgrolli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Margarida Gastal (E.M.E.F. Margarida Gastal) está localizada próxima ao acesso do campus Capão do Leão da Universidade Federal de pelotas (UFPel), na cidade de Capão do Leão – RS, na avenida Eliseu Maciel e atende crianças e jovens das famílias que vivem na cidade e no interior do município.

A escola apresenta aspecto paisagístico negativo, o que afeta a qualidade do ambiente em que os alunos e professores convivem diariamente.

Desta forma, a execução do projeto é uma maneira da universidade, através do grupo PET - Agronomia (Programa de Educação Tutorial), auxiliar na melhoria das condições ambientais da escola e também de divulgar conhecimento e contribuir na educação e cidadania dos alunos que ali estudam, levando, posteriormente, esse conhecimento para suas famílias.

No desenvolvimento deste projeto, buscou-se realizar atividades de conscientização ambiental com o objetivo de incutir nos alunos e professores a importância da conscientização ambiental e da melhoria da paisagem no local de convivência diária para a realização de atividades de estudo, lazer e recreação.

2. METODOLOGIA

O projeto teve início no dia 15 de Janeiro de 2015, com a realização de uma reunião com a direção da escola para a definição dos objetivos e condução do projeto, conforme às necessidades e anseios da escola.

A partir desta reunião, ficou definido que trabalhariámos com uma turma específica: a do 5º ano/4ª série do ensino fundamental. Foram ainda, definidas as datas das intervenções que seriam realizadas no primeiro semestre de 2015: 31 de março, 19 de maio e 30 de junho, tendo uma atividade específica para cada uma delas.

Na primeira intervenção, realizada no dia 31 de março de 2015, em que através de uma apresentação de slides, conversou-se com os alunos sobre o propósito do grupo e os objetivos das intervenções e de que forma seriam realizadas ao longo do semestre. Também foi mostrada a importância do meio ambiente, alimentos orgânicos, lixo reciclado, qual o papel da escola e dos alunos em relação à preservação do meio ambiente, limpeza da escola e quais aspectos do ambiente escolar gostariam que fosse melhorado na escola.

Também, foi desenvolvida uma atividade de semeadura de flores, na qual a turma foi dividida em duas equipes (meninos e meninas). Com essa atividade foi possível ensinar aos alunos como se faz a realização da semeadura de flores, além de proporcionar um momento de descontração. O objetivo dessa atividade foi realizar a semeadura das flores para posterior uso das mudas floríferas em outra atividade a ser realizada na próxima intervenção. Após o desenvolvimento dessas atividades, aos alunos foi servido um lanche, com o objetivo de descontração e conversa com as crianças da turma.

No dia 19 de maio de 2015, data da segunda intervenção, foi solicitado aos alunos que trouxessem de suas casas materiais reciclados para a utilização como vasos para o transplante das mudas semeadas na primeira intervenção. Antes do transplante, foi proposto aos alunos que fizessem um desenho de como gostariam que a escola ficasse após o projeto e onde seriam plantadas as mudas de flores produzidas por eles. Posteriormente, foi realizado o transplante das mudas de flores, e para isso utilizou-se o material que os alunos trouxeram de casa. Após o desenvolvimento dessa atividade, foi servido um lanche, com o mesmo objetivo de descontração e conversa com as crianças da turma.

Com os desenhos elaborados pelos alunos, foi criado um cartaz de exposição com a descrição do projeto DAE afixado no mural do grupo PET - Agronomia na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel para a divulgação do projeto à comunidade acadêmica.

Na terceira intervenção, que ocorreu no dia 30 de junho de 2015, foi realizada a entrega das mudas transplantadas por eles na última intervenção.

Após isso, em conversa com os alunos, à eles foi realizado o agradecimento pela participação e colaboração dos mesmos no projeto e foi explicado como serão realizadas as demais atividades a partir do mês de agosto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das atividades realizadas nas três intervenções, percebemos a satisfação e o grande interesse dos alunos em estar participando do projeto, tanto nas atividades já desenvolvidas tanto nas que serão realizadas a partir do mês de Agosto, durante o próximo semestre letivo.

Para o grupo PET - Agronomia, esse projeto tem grande importância e foi muito satisfatório o seu desenvolvimento para os participantes, pois quando se trabalha com crianças, ocorre um grande aprendizado, tanto para eles tanto para quem está participando na realização do projeto, em que de alguma forma, elas conseguem transmitir alegria, o que mostra que o projeto surtiu grande efeito no desenvolvimento das crianças.

4. CONCLUSÕES

Com o desenvolvimento deste projeto, conseguimos atender os principais objetivos, dentre eles a transmissão de conhecimento referente ao meio ambiente e sua importância, a reciclagem e a importância do ambiente escolar no desenvolvimento e crescimento pessoal das crianças.

Com a interação com a comunidade escolar foi possível perceber o início de mudança em alguns hábitos e atitudes relacionados à preservação ambiental e do ambiente escolar.

Os principais pontos positivos transmitidos ao grupo PET - Agronomia foram a maior interação entre o grupo e a Escola, que nos proporcionou uma grande forma de aprendizado com os alunos, que tornaram tudo muito mais satisfatório

por causa da forma que eles transmitem alegria aos participantes das intervenções.

Assim, o desenvolvimento de atividades como essas são de grande importância tanto para o aprendizado dos alunos quanto a contribuição da universidade com a comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOBI, P.R.; TRISTÃO, M.; FRANCO, M.I.G.C. A Função Social da Educação Ambiental nas Práticas Colaborativas: Participação e Engajamento. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 29, n. 77, p. 63 – 79, jan./abr. 2009.

FELIZOLA, M.P.M. **Projetos de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Aracaju/SE**. Janeiro, 2007. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Curso de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe.

BAUM, M.; POVALUK, M. A Educação Ambiental nas Escolas Públicas Municipais de Rio Negrinho, SC. **Saúde e Meio Ambiente**. Universidade do Contestado, v.1, n.1, jun. 2012.